

# BOLETIM INFORMATIVO

NOVEMBRO  
2006

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS E DA  
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

SECRETARIA DE ESTADO DO ORÇAMENTO



DIRECÇÃO-GERAL DO ORÇAMENTO

Publicação mensal  
Direcção-Geral do Orçamento  
Telefone: 218846300  
Fax: 218824962  
Endereço Internet: <http://www.dgo.pt>  
Endereço *email*: [dgo@dgo.pt](mailto:dgo@dgo.pt)

# ÍNDICE

I - EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO SUBSECTOR ESTADO - JANEIRO A NOVEMBRO DE 2006 .....	3
1. INTRODUÇÃO .....	3
2. ANÁLISE DA RECEITA .....	3
3. ANÁLISE DA DESPESA .....	4
II - EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA SEGURANÇA SOCIAL - JANEIRO A OUTUBRO DE 2006.....	7
1. INTRODUÇÃO .....	7
2. ANÁLISE DA RECEITA .....	7
3. ANÁLISE DA DESPESA .....	8
4. ÓPTICA DO FINANCIAMENTO - SALDO ORÇAMENTAL .....	10
ANEXOS .....	11
QUADRO I - EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO SUBSECTOR ESTADO (JANEIRO A NOVEMBRO DE 2006) .....	13
QUADRO 2 - RECEITA DO SUBSECTOR ESTADO (JANEIRO A NOVEMBRO DE 2006) ....	14
QUADRO 3 - DESPESA DO SUBSECTOR ESTADO, POR CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA (JANEIRO A NOVEMBRO DE 2006) .....	15
QUADRO 4 - DESPESA DO SUBSECTOR ESTADO, POR CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL (JANEIRO A NOVEMBRO DE 2006) .....	16
QUADRO 5 - DESPESA DO SUBSECTOR ESTADO, POR MINISTÉRIOS E CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA (JANEIRO A NOVEMBRO DE 2006).....	17
QUADRO 6 - EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA SEGURANÇA SOCIAL (JANEIRO A OUTUBRO DE 2006) .....	18
QUADRO 7 - EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES (JANEIRO A OUTUBRO DE 2006).....	19
QUADRO 8 - INDICADORES FÍSICOS DO SISTEMA DE PROTECÇÃO SOCIAL DA FUNÇÃO PÚBLICA.....	20



## I - EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO SUBSECTOR ESTADO - JANEIRO A NOVEMBRO DE 2006

### 1. INTRODUÇÃO

O valor provisório do défice do subsector Estado apurado na óptica da Contabilidade Pública para o período em análise fixou-se em € 7 285.3 milhões. Este resultado traduz uma melhoria, em termos homólogos, de € 1 855.8 milhões, a qual assentou num comportamento favorável dos saldos corrente e de capital.

A receita registou uma taxa de variação homóloga acumulada (tvha) de 8.6% que compara com 6.7% implícito na estimativa para 2006 revista no relatório da proposta de Orçamento do Estado para 2007. Para este resultado contribuiu, em 7.2 pontos percentuais (p.p.), a evolução das receitas fiscais - com uma taxa de crescimento de 7.7% - e em 1.5 p.p., as receitas não fiscais.

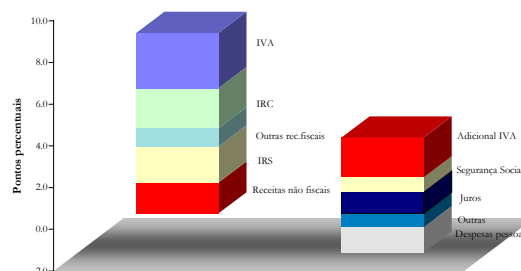
Por sua vez, a tvha da despesa situou-se em 1.8%. A despesa corrente aumentou 2.7%, enquanto que a variação da despesa corrente primária se situou em 1.8%. A despesa de capital registou um decréscimo de 9.9% relativamente ao período homólogo de 2005.

### 2. ANÁLISE DA RECEITA

A receita efectiva do subsector Estado ascendeu a € 31 772.9 milhões, valor que se desagrega em € 29 246.1 milhões de receitas fiscais e € 2 526.8 milhões de receitas não fiscais.

Nos primeiros onze meses do ano a **receita fiscal** registou um crescimento de 7.7% quando comparado com igual período do ano anterior. Para este resultado contribuiu o crescimento da receita dos impostos directos em 10.9% e dos impostos indirectos em 5.9%. No mês de Novembro manteve-se, tal como foi adiantado em edições anteriores, o processo de ajustamento em alguns impostos, com particular relevância no IRS e no Imposto sobre o Tabaco.

Contribuição para a taxa de variação homóloga acumulada da receita e despesa subsector Estado



Quanto aos impostos directos, manteve-se, no mês de Novembro o processo de ajustamento do IRS iniciado em Outubro, e resultado do facto de este ano o processo de liquidação das declarações deste imposto se ter iniciado mais cedo, situação que alterou o padrão sazonal da emissão de reembolsos e notas de cobrança relativamente ao ano anterior.

Em relação aos impostos indirectos, continua a correcção, esperada, na taxa de crescimento homóloga acumulada da receita do IVA face ao mês anterior, e justificada pelo aumento no pagamento de reembolsos em virtude, quer do aumento das exportações, quer da implementação gradual do Despacho Normativo n.º 53/2005, de 15 de Dezembro. A receita do IT, ainda que registe um crescimento ligeiramente negativo, mantém a tendência de recuperação.

Por Direcções Gerais, a receita dos impostos administrados pela DGCI regista um crescimento de 9% e a receita dos impostos administrados pela DGAIEC um crescimento de 3.4%

Por sua vez, a **receita não fiscal** registou uma taxa de variação de 20.6%, encontrando-se influenciada, em grande medida, pelo desempenho das receitas de dividendos, nomeadamente, pelo facto de em 2005 a CGD ter reduzido as respectivas entregas ao Estado em consequência da integração do Fundo de Pensões na CGA.

### 3. ANÁLISE DA DESPESA

A despesa provisória do subsector Estado no período em análise situou-se em € 39 058.2 milhões, representando um aumento em termos homólogos de 1.8%. O grau de execução para o período em análise fixou-se em 89.5%, abaixo do padrão de segurança de referência.

Face ao mês anterior, verificou-se uma aceleração do ritmo de crescimento da despesa em 0.3 p.p., para o que contribuíram, essencialmente, dois factores. Por um lado, o facto de a contribuição financeira de Portugal para o orçamento da União Europeia ter verificado um padrão intra-anual mais antecipado no ano de 2006, por comparação com o ano precedente. Por outro lado, é de referir que, em Novembro de 2006, foi transferida para a Caixa Geral de Aposentações (CGA), não apenas a parte de cobrança mensal de IVA de 2006 consignado a

este organismo, mas, igualmente, a receita relativa a 2005 que não foi transferida nesse ano (€ 73.2 milhões).

Em termos globais, a despesa no período de Janeiro a Novembro continua influenciada por factores que se encontravam já incorporados no Orçamento do Estado para 2006, com reflexo ao nível das transferências correntes e dos juros e outros encargos da dívida.

Assim, procedendo a uma análise da despesa de acordo com a classificação económica, é de salientar, no que se refere à **despesa corrente**, a *tvha* das transferências correntes do Orçamento do Estado (+6.5%). O acréscimo desta rubrica resulta essencialmente do aumento das transferências:

- Para a Segurança Social, no âmbito do cumprimento da respectiva lei de bases (+5.9%);
- Da receita adicional de IVA resultante do aumento da taxa normal de imposto de 19% para 21%, quer para a Segurança Social, quer para a CGA - incluindo, no caso desta última, a parte da receita de 2005 que não foi transferida nesse ano; e
- Para a União Europeia, no âmbito do financiamento do orçamento comunitário.

Com impacto contrário no comportamento das transferências, de salientar o facto de, em 2005, ter sido contemplado no Orçamento Rectificativo um montante de € 150 milhões transferido para o Cofre dos Conservadores, Notários e Funcionários da Justiça para efeitos de regularização de dívidas perante a CGA.

A parte mais expressiva das restantes componentes da despesa corrente registou uma redução em termos homólogos, sendo de salientar, pela sua importância no conjunto, o comportamento das despesas com pessoal. Com efeito, as despesas com pessoal verificaram um decréscimo, em termos homólogos, de 3.7%, que, a um nível mais desagregado de análise, resultou do seguinte:

- As “Remunerações certas e permanentes” (-2.5%) devido, sobretudo, a três factores. Primeiro, a passagem dos laboratórios do Estado para o subsector dos Serviços e Fundos Autónomos, que contribuiu com cerca de 1.1 pontos percentuais para o decréscimo observado. Segundo, a redução das remunerações certas e permanentes a cargo do orçamento do Ministério da Educação, devido à diminuição do número de professores dos ensinos básico e secundário contratados para o ano lectivo 2005/2006. E, por último, a suspensão da progressão

### Transferências correntes do OE

(Período: Janeiro a Novembro)	€ Milhões			
	2005	2006	Var. abs.	Tvha (%)
Transferências correntes do OE	17 108.8	18 227.4	1 118.6	6.5
<i>das quais:</i>				
- Transf. Seg. Social (Lei Bases)	4 407.9	4 670.1	262.1	5.9
- Adicional ao IVA - Seg. Social	0.0	337.3	337.3	-
- Adicional ao IVA - CGA	14.7	410.5	395.8	2 692.4
- Contribuição financeira UE	1 174.1	1 390.1	216.0	18.4
- CCNFJ (Ministério Justiça)	150.0	0.0	-150.0	-

CCNFJ - Cofre Conservadores, Notários e Funcionários da Justiça

### Remunerações certas e permanentes – ajustamento “Laboratórios do Estado”

(Período: Janeiro a Novembro)	€ Milhões		
	2005	2006	Tvha (%)
Remunerações certas e permanentes	7 867.6	7 668.8	-2.5
- excluindo Lab. do Estado	7 781.1	7 668.8	-1.4

nas carreiras, que permitiu a desaceleração das remunerações *per capita*.

- Os encargos associados ao financiamento do sistema de segurança social da Administração Pública verificaram um decréscimo global de 5.9%. Para este resultado concorreu a redução da contribuição financeira para a CGA - em linha com o previsto no Orçamento do Estado para 2006 - e dos encargos associados aos subsistemas de saúde. Por outro lado, com efeito contrário, registou-se um acréscimo das pensões de reserva do pessoal militar e militarizado.

Relativamente à despesa com subsídios, verificou-se um decréscimo de 5.5%, que foi determinado pela redução, em termos homólogos, dos encargos do Orçamento do Estado com o regime de bonificação de juros à aquisição de habitação própria e das indemnizações compensatórias atribuídas pela prestação de serviço público.

A **despesa de capital** encontra-se influenciada, no seu conjunto, pela diminuição, em termos homólogos, dos investimentos militares realizados ao abrigo da Lei de Programação Militar e das despesas executadas no âmbito dos Investimento do Plano.

De referir que, no caso das transferências de capital para a Administração Regional, a diminuição verificada relaciona-se com a redução, determinada pelo Ministro de Estado e das Finanças, de € 14.6 milhões de parte da transferência do Orçamento do Estado para a Região Autónoma da Madeira relativa ao quarto trimestre de 2006, em virtude do incumprimento das obrigações em matéria de endividamento regional contempladas na Lei do Orçamento do Estado para 2005.

## II - EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA SEGURANÇA SOCIAL - JANEIRO A OUTUBRO DE 2006

### 1. INTRODUÇÃO

Da análise à execução orçamental de Janeiro a Outubro de 2006 constata-se, em termos gerais, que a receita efectiva, evidencia um acréscimo de 9% em relação ao período homólogo de 2005, e a despesa efectiva evidencia um acréscimo de 6.4% em relação ao mesmo período do ano de 2005.

O comportamento da receita está condicionado, nomeadamente, pela evolução das contribuições que representando 60% da receita efectiva evidenciam um acréscimo de 6.1% relativamente ao período homólogo de 2005 e pelo acréscimo de 15.5% nas transferências correntes da Administração Central e do Fundo Social Europeu.

O acréscimo de 6.4% na despesa efectiva, relativamente ao valor registado no período homólogo de 2005, decorre essencialmente do efeito do acréscimo de 7.5% nas pensões e 9.3% nas despesas com acção social.

A execução orçamental no período em análise gerou um saldo orçamental na óptica da Contabilidade Pública de € 855.8 milhões.

### 2. ANÁLISE DA RECEITA

A receita efectiva atingiu no período em análise € 15 826 milhões, denotando, em relação ao período homólogo do ano anterior, um acréscimo de 9%.

Para o referido resultado contribuíram, nomeadamente:

- Receita de Contribuições - As contribuições e quotizações cobradas em Outubro de 2006 situam-se em € 9 498.4 milhões, representando 60% da receita efectiva do Sistema de Segurança

Social e evidenciando um acréscimo de 6.1% relativamente ao período homólogo de 2005.

- Transferências Correntes da Administração Central - No valor de € 4 640.7 milhões, incluem € 4 545.3 milhões de transferências do MTSS, que revelam um crescimento de 16.7%, e € 90.3 milhões do Ministério da Educação, visando assegurar o financiamento da educação pré-escolar, na componente educativa.

- Transferências Correntes do Fundo Social Europeu - Registam um valor de € 576.2 milhões que compara com um valor de € 522.4 milhões registado em igual período do ano precedente.

- Outras receitas correntes - Incluem as transferências da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa no valor de € 155.8 milhões, que acusam um decréscimo de 9.9%.

- Receitas de capital - Incluem as transferências de capital - PIDDAC/OE e FEDER, que atingiram o montante de € 19.9 milhões no período em análise, onde a componente comunitária representa um acréscimo de 41.3% em relação ao período homólogo de 2005.

### 3. ANÁLISE DA DESPESA

A despesa global efectiva atingiu em Outubro de 2006 o montante de € 14 970.2 milhões, representando, em relação a idêntico período de 2005, um acréscimo de 6.4%.

Para o supracitado comportamento da despesa, há a referir o seguinte:

- Pensões - a execução evidencia uma despesa de € 8 912 milhões, representando 59.5% da despesa efectiva total, que corresponde a 77.5% do valor orçamentado, reflectindo um crescimento de 7.5% face ao período homólogo do ano anterior.

- Subsídios de desemprego e social de desemprego e apoios ao emprego - em Outubro de 2006, a despesa registada com o subsídio de desemprego, social de desemprego e apoios ao emprego atingiu o montante de € 1 544.6 milhões, isto é, 10.3% da despesa efectiva e representando 11.4% da despesa corrente realizada, correspondente a uma execução orçamental de 79%. Considerando apenas as prestações de desemprego, que atingiram € 1 178 milhões, evidenciam um decréscimo na ordem

de 0.7% relativamente ao período homólogo de 2005, consumindo cerca de 77.9% do valor orçamentado para 2006.

Por outro lado, a despesa global com as prestações associadas ao subsídio social de desemprego atingiram, no período em análise, o montante de € 259.5 milhões o que corresponde a 83.4% do valor orçamentado, registando um acréscimo de 3.7% em relação ao período homólogo do ano anterior.

- Abono de Família - atingiu no período em análise o montante de € 526 milhões, no que absorve 3.5% da despesa efectiva do Sistema, evidenciando um acréscimo de 4.5% em relação a igual período de 2005 e executando 82.1% do valor orçamentado.

- Subsídio e complemento de doença - no montante de € 394.9 milhões, representando 2.6% da despesa efectiva do Sistema, apresentam um acréscimo de 1.3% em relação a igual período de 2005, o que traduz um grau de execução orçamental de 81.3%.

- Rendimento Social de Inserção - atingiu o montante de € 278.7 milhões, absorvendo 1.9% da despesa efectiva do Sistema, evidenciando um acréscimo de 19.5% relativamente ao mesmo período de 2005 e executando 91.8% do valor orçamentado.

- Acção Social - a despesa com as prestações de Acção Social ascende ao montante de € 1 161.1 milhões, isto é 7.8% da despesa efectiva do Sistema, apresentando um nível de execução de 69.9%, revelando, em relação a 2005, um agravamento médio de 9.3%.

- Subsídios a Acções de formação profissional - no total de € 827.3 milhões, evidenciam uma estagnação relativamente a igual período do ano transacto. De referir que estas acções de formação profissional são cofinanciadas pelo FSE, apresentando, nesta componente, um decréscimo de 3.1% face a igual período do ano transacto.

- PIDDAC/OSS, OE e FEDER - atingem em Outubro de 2006, o montante de € 20.3 milhões.

**Saldo de execução orçamental da Segurança Social por subsistemas**

	€ milhões
<b>Saldo por subsistemas de Segurança Social</b>	
Subsistema Previdencial	202.5
Subsistema de Solidariedade	97.3
Subsistema Prot. Família e Políticas Activas de Emprego e Formação Profissional	453.0
Sistema de Acção Social	103.0
<b>Saldo global</b>	<b>855.8</b>

Fonte: Instituto Gestão Financeira Segurança Social

**Desagregação do saldo do subsistema previdencial**

	€ milhões	
Saldo subsistema previdencial	Janeiro a Outubro de 2006	Variação homóloga
Saldo Subsistema Previdencial – Repartição	-4.1	89.1
Saldo Subsistema Previdencial – Capitalização	206.5	3.4
<b>Total</b>	<b>202.5</b>	<b>92.5</b>

Fonte: Instituto Gestão Financeira Segurança Social

**4. ÓPTICA DO FINANCIAMENTO - SALDO ORÇAMENTAL**

O saldo da execução do orçamento, na óptica da Contabilidade Pública, no período de Janeiro a Outubro de 2006, no valor de € 855.8 milhões, apresenta o desdobramento por Subsistemas indicado no quadro.

Relativamente ao saldo gerado no Subsistema Previdencial, constata-se um acréscimo de € 92.5 milhões relativamente a igual período do ano anterior, sendo que para tal concorreu o crescimento da receita efectiva (+6.2%) - contribuições, juros de mora, rendimentos, etc. - mais elevado do que o verificado na despesa efectiva (+5.1%) - prestações substitutivas do trabalho / Regime Geral da Segurança Social.

Contudo, importa ainda ter em atenção que o saldo do Subsistema Previdencial se desdobra nas componentes de repartição e de capitalização, sendo que o saldo do Subsistema Previdencial - Repartição, no montante de -€ 4.1 milhões, acusa um acréscimo de € 89.1 milhões relativamente a igual período de 2005.

Relativamente ao saldo apurado no Subsistema Previdencial - Capitalização, no montante de € 206.5 milhões, constata-se um aumento de € 3.4 milhões relativamente a igual período de 2005.

No que se refere ao Subsistema de Solidariedade, o saldo orçamental observado no período em análise é de € 97.3 milhões, o qual decorre do facto de a despesa efectiva apresentar um agravamento de 14.5% relativamente ao ano anterior. No que se refere à receita obtida em 2006, a mesma apresenta um crescimento de 12.8% relativamente ao ano anterior.

Quanto ao Subsistema de Protecção Familiar e Políticas Activas de Emprego e Formação Profissional o saldo orçamental apurado é de € 453 milhões; a receita efectiva evidencia um acréscimo de 17.8% e a despesa efectiva acusa um agravamento de 2.8%, relativamente a igual período de 2005.

O saldo apurado em € 103 milhões no Sistema de Acção Social resulta de um crescimento de 2.8% na receita efectiva e de um agravamento de 8.9% na despesa efectiva relativamente a igual período de 2005.

# Anexos



**Quadro 1. Execução orçamental do subsector Estado**  
(Período: Janeiro a Novembro)

	€ Milhões		
	2005	2006	Tvha (%)
<b>Receitas correntes</b>	<b>29 015.5</b>	<b>31 520.6</b>	<b>8.6</b>
Receitas fiscais	27 148.3	29 246.1	7.7
Impostos directos	9 857.3	10 927.4	10.9
Impostos indirectos	17 291.0	18 318.7	5.9
Outras receitas correntes	1 867.2	2 274.5	21.8
<b>Despesas correntes</b>	<b>35 398.7</b>	<b>36 367.5</b>	<b>2.7</b>
Despesas com o pessoal	12 688.3	12 220.6	-3.7
Aquisição de bens e serviços correntes	909.0	853.3	-6.1
Juros e outros encargos	3 945.1	4 345.2	10.1
Transferências correntes	17 108.8	18 227.4	6.5
Administrações Públicas	15 086.8	15 959.7	5.8
Outras	2 022.1	2 267.7	12.1
Subsídios	513.1	484.7	-5.5
Outras despesas correntes	234.4	236.2	0.8
<b>Receitas de capital</b>	<b>228.2</b>	<b>252.3</b>	<b>10.6</b>
<b>Despesas de capital</b>	<b>2 986.1</b>	<b>2 690.7</b>	<b>-9.9</b>
Investimento	437.7	296.1	-32.4
Transferências de capital	2 527.4	2 375.4	-6.0
Administrações Públicas	1 748.9	1 696.9	-3.0
Outras	778.4	678.6	-12.8
Outras despesas de capital	21.0	19.2	-8.8
<b>Saldo global</b>	<b>-9 141.1</b>	<b>-7 285.3</b>	
<i>Por memória:</i>			
Saldo corrente	-6 383.2	-4 846.9	
Saldo de capital	-2 757.9	-2 438.4	
Saldo primário	-5 196.0	-2 940.1	
Activos financeiros líquidos de reembolsos	239.8	116.4	

Fonte: Ministério das Finanças

**Quadro 2. Receita do subsector Estado**  
(Período: Janeiro a Novembro)

€ Milhões

	2005	Grau exec. (%)	2006	Grau exec. (%)	Tvha (%)
<b>Receitas fiscais</b>	<b>27 148.3</b>	<b>89.6</b>	<b>29 246.1</b>	<b>90.2</b>	<b>7.7</b>
Impostos directos	9 857.3	86.4	10 927.4	90.0	10.9
Imposto sobre Rendimento Pessoas Singulares (IRS)	6 762.7	87.3	7 268.2	87.7	7.5
Imposto sobre Rendimento Pessoas Colectivas (IRC)	3 078.5	89.5	3 637.5	95.0	18.2
Outros	16.1	7.3	21.7	86.8	34.8
Impostos indirectos	17 291.0	91.6	18 318.7	90.3	5.9
Imposto sobre produtos petrolíferos e energéticos (ISP)	2 750.1	89.3	2 801.1	85.3	1.9
Imposto sobre Valor Acrescentado (IVA)	10 662.5	92.3	11 436.7	90.9	7.3
Imposto automóvel (IA)	1 078.0	92.6	1 075.7	89.6	-0.2
Imposto de consumo sobre o tabaco	1 191.9	95.4	1 173.4	88.6	-1.6
Imposto sobre álcool e bebidas alcoólicas (IABA)	159.4	78.8	168.7	82.5	5.8
Imposto do selo	1 332.4	89.1	1 491.5	97.8	11.9
Outros	116.7	87.9	171.6	110.4	47.0
<b>Receitas não fiscais</b>	<b>2 095.4</b>	<b>88.7</b>	<b>2 526.8</b>	<b>95.5</b>	<b>20.6</b>
Correntes	1 867.2	94.7	2 274.5	105.0	21.8
Contribuições para a Segurança Social, CGA e ADSE	91.0	91.0	93.2	92.8	2.4
Comparticipações para a ADSE	91.0	91.0	93.2	92.8	2.4
Taxas, Multas e Outras Penalidades	352.4	79.8	395.7	89.7	12.3
Taxas diversas	84.6	43.6	119.5	69.9	41.3
Juros de mora e compensatórios	130.3	198.6	133.0	241.4	2.1
Multas do Código da Estrada	45.9	61.0	54.9	67.9	19.6
Outras taxas, outras multas e penalidades diversas	91.6	86.0	88.3	65.9	-3.6
Rendimentos da Propriedade	179.8	107.2	500.8	132.5	178.5
Juros	55.7	127.8	67.5	262.6	21.2
Dividendos	123.2	103.5	432.4	124.3	251.0
Outros	0.9	17.3	0.9	20.9	0.0
Transferências Correntes	567.3	87.1	565.0	85.6	-0.4
Administrações públicas	508.9	102.7	475.7	91.6	-6.5
Exterior	39.0	27.8	73.2	59.6	87.7
Outras	19.4	122.8	16.1	89.9	-17.0
Venda de Bens e Serviços Correntes	346.9	85.0	410.2	106.3	18.2
Outras Receitas Correntes	49.5	141.8	18.7	65.6	-62.2
Prémios e taxas por garantias de riscos	17.8	84.4	19.2	168.4	7.9
Outros	31.7	229.7	-0.5	-	-101.6
Recursos próprios comunitários	133.3	90.2	147.3	100.6	10.5
Reposições não abatidas nos pagamentos	147.0	720.6	143.6	569.8	-2.3
Capital	228.2	58.5	252.3	52.5	10.6
Venda de Bens de Investimento	21.2	10.3	-1.7	-	-108.0
Transferências de Capital	51.4	30.7	70.0	38.7	36.2
Administrações públicas	8.7	161.1	35.2	244.4	304.6
Exterior	42.1	26.0	33.6	20.2	-20.2
Outras	0.6	-	1.2	-	100.0
Saldos da gerência anterior	154.5	898.3	168.0	-	8.7
Outras receitas de capital	1.1	550.0	16.0	2 285.7	1 354.5
<b>Receita efectiva</b>	<b>29 243.7</b>	<b>89.6</b>	<b>31 772.9</b>	<b>90.6</b>	<b>8.6</b>
<i>Por memória:</i>					
Activos Financeiros	9.4		610.3		
Alienação de partes sociais das empresas	0.0		581.5		
Outros activos	9.4		28.8		

Fonte: Ministério das Finanças

Os valores das receitas fiscais, Participações para a ADSE e Taxas, multas e outras penalidades, para 2006, são fornecidos pela SEAF. A distribuição dos valores deste último capítulo, em 2006, é efectuada proporcionalmente aos valores registados no SCR. As outras receitas não fiscais em 2006, com excepção dos Recursos próprios comunitários, são meras estimativas, que tiveram também em conta a informação disponibilizadas no SCR pela DGT e as cobranças efectuadas nos serviços locais de finanças até Outubro. As receitas para 2005 são as que constam do SCR e são valores definitivos. Cobrança líquida em Novembro inferior à de Outubro é resultado de estorno ou restituição.

**Quadro 3. Despesa do subsector Estado, por classificação económica**  
(Período: Janeiro a Novembro)

	€ Milhões					<i>Por memória:</i> Despesas anos anteriores	
	2005	Grau execução (%)	2006	Grau execução (%)	Tvha (%)	2005	2006
<b>Despesas correntes</b>	<b>35 398.7</b>	<b>89.8</b>	<b>36 367.5</b>	<b>90.6</b>	<b>2.7</b>	<b>503.0</b>	<b>170.9</b>
Despesas com o pessoal	12 688.3	92.1	12 220.6	92.5	-3.7	276.3	147.1
Remunerações Certas e Permanentes	7 867.6	91.8	7 668.8	91.5	-2.5	19.6	7.9
Abonos Variáveis ou Eventuais	352.9	78.4	346.0	82.4	-2.0	9.0	5.4
Segurança Social	4 467.8	94.0	4 205.8	95.5	-5.9	247.7	133.8
Aquisição de bens e serviços correntes	909.0	67.0	853.3	68.2	-6.1	47.4	14.1
Juros e outros encargos	3 945.1	97.5	4 345.2	98.7	10.1	0.2	0.0
Transferências correntes	17 108.8	89.3	18 227.4	91.0	6.5	169.1	8.9
Administrações Públicas	15 086.8	89.8	15 959.7	90.6	5.8	150.7	5.0
Administração Central	9 133.0	89.7	9 382.7	90.7	2.7	134.5	1.5
Administração Regional	1.7	87.3	0.0	100.0	-97.1	0.3	
Administração Local	1 543.2	90.6	1 563.6	91.8	1.3	15.9	2.4
Segurança Social	4 408.8	89.6	5 013.3	90.0	13.7	0.0	1.1
Outras transferências correntes	2 022.1	86.2	2 267.7	94.2	12.1	18.4	3.8
Subsídios	513.1	71.1	484.7	66.8	-5.5	9.2	0.1
Outras despesas correntes	234.4	65.8	236.2	43.0	0.8	0.9	0.7
<b>Despesa corrente primária</b>	<b>31 453.6</b>	<b>89.0</b>	<b>32 022.3</b>	<b>89.6</b>	<b>1.8</b>	<b>502.8</b>	<b>170.9</b>
<b>Despesa de capital</b>	<b>2 986.1</b>	<b>82.1</b>	<b>2 690.7</b>	<b>77.6</b>	<b>-9.9</b>	<b>6.6</b>	<b>16.3</b>
Investimento	437.7	55.2	296.1	43.0	-32.4	5.5	14.8
Transferências de capital	2 527.4	89.7	2 375.4	87.7	-6.0	1.1	1.5
Administrações Públicas	1 748.9	90.5	1 696.9	88.2	-3.0	1.0	1.4
Administração Central	423.8	84.0	396.2	77.3	-6.5	0.0	
Administração Regional	415.6	100.0	400.4	96.5	-3.7	0.0	
Administração Local	899.1	90.2	886.2	90.6	-1.4	1.0	1.4
Segurança Social	10.5	64.7	14.1	74.9	34.5	0.0	
Outras transferências de capital	778.4	88.0	678.6	86.6	-12.8	0.0	0.1
Outras despesas de capital	21.0	75.8	19.2	26.7	-8.8	0.0	0.0
<b>Despesa efectiva</b>	<b>38 384.8</b>	<b>89.2</b>	<b>39 058.2</b>	<b>89.5</b>	<b>1.8</b>	<b>509.6</b>	<b>187.2</b>
<i>Por memória:</i>							
Activos financeiros	249.2		145.2				
Passivos financeiros	40 239.9		43 596.5				
Transferência para o Fundo Regularização da Dívida Pública	0.0		581.5				

Fonte: Ministério das Finanças

**Quadro 4. - Despesa do subsector Estado, por classificação funcional**  
(Período: Janeiro a Novembro)

	€ Milhões			
	2005	Estrutura (%)	2006	Estrutura (%)
<b>Funções Gerais de Soberania</b>	<b>5 174.7</b>	<b>13.5</b>	<b>4 812.9</b>	<b>12.3</b>
Serviços Gerais da Administração Pública	1 494.9	3.9	1 460.7	3.7
Defesa Nacional	1 465.6	3.8	1 327.2	3.4
Segurança e Ordem Públicas	2 214.2	5.8	2 025.1	5.2
<b>Funções Sociais</b>	<b>23 534.9</b>	<b>61.3</b>	<b>24 015.7</b>	<b>61.5</b>
Educação	6 655.9	17.3	6 567.0	16.8
Saúde	8 139.2	21.2	7 978.5	20.4
Segurança e Acção Sociais	7 921.3	20.6	8 703.8	22.3
Habitação e Serviços Colectivos	437.9	1.1	416.3	1.1
Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos	380.7	1.0	350.2	0.9
<b>Funções Económicas</b>	<b>1 669.9</b>	<b>4.4</b>	<b>1 609.3</b>	<b>4.1</b>
Agricultura e Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca	465.6	1.2	490.8	1.3
Indústria e Energia	1.1	0.0	0.0	0.0
Transportes e Comunicações	966.5	2.5	880.6	2.3
Comércio e Turismo	26.3	0.1	23.9	0.1
Outras Funções Económicas	210.4	0.5	213.9	0.5
<b>Outras Funções</b>	<b>8 005.3</b>	<b>20.9</b>	<b>8 620.3</b>	<b>22.1</b>
Operações da Dívida Pública	3 944.5	10.3	4 344.8	11.1
Transferências entre Administrações Públicas	4 060.9	10.6	4 275.6	10.9
Diversas não especificadas	0.0	0.0	0.0	0.0
<b>Despesa efectiva</b>	<b>38 384.8</b>	<b>100.0</b>	<b>39 058.2</b>	<b>100.0</b>
<i>Por memória:</i>				
Activos financeiros	249.2		145.2	
Funções Gerais de Soberania	248.8		116.0	
Funções Sociais	0.4		29.2	
Funções Económicas	0.0		0.0	
Passivos financeiros e transferência FRDP				
Outras funções	40 239.9		44 177.9	

Fonte: Ministério das Finanças

**Quadro 5. - Despesa do subsector Estado, por Ministérios e classificação económica**  
(Período: Janeiro a Novembro de 2006)

€ Milhões

	Encargos Gerais do Estado	Administração Interna	Negócios Estrangeiros	Finanças e da Administração Pública	Defesa Nacional	Justiça	Ambiente, Ordenamento do Território e Desenvolvimento Regional	Economia e Inovação	Agricultura, Desenvolvimento Rural e Pescas	Obras Públicas, Transportes e Comunicações	Trabalho e Solidariedade Social	Saúde	Educação	Ciência, Tecnologia e Ensino Superior	Cultura	TOTAL
<b>Despesas correntes</b>	<b>1 755.4</b>	<b>1 303.5</b>	<b>277.7</b>	<b>11 504.3</b>	<b>1 335.5</b>	<b>739.0</b>	<b>123.2</b>	<b>134.0</b>	<b>309.2</b>	<b>43.3</b>	<b>5 078.2</b>	<b>7 074.9</b>	<b>5 368.4</b>	<b>1 193.7</b>	<b>127.2</b>	<b>36 367.5</b>
Despesas com o pessoal	83.5	1 115.5	156.1	4 157.4	1 045.5	654.5	34.6	53.9	145.3	19.6	42.3	49.0	4 597.2	9.6	56.6	12 220.6
Remunerações Certas e Permanentes	72.2	913.9	99.4	364.4	733.3	614.9	32.8	49.2	136.9	18.6	39.9	43.0	4 489.9	8.8	51.6	7 668.8
Abonos Variáveis ou Eventuais	3.4	49.2	53.1	62.7	86.3	35.7	1.2	2.9	5.3	0.6	1.6	1.6	40.0	0.6	1.9	346.0
Segurança Social	7.8	152.4	3.6	3 730.4	226.0	3.9	0.7	1.8	3.0	0.4	0.9	4.4	67.3	0.1	3.1	4 205.8
Aquisição de bens e serviços correntes	27.8	116.8	30.4	134.8	276.4	79.4	22.0	16.8	33.7	5.6	11.8	22.0	46.4	4.7	24.6	853.3
Aquisição de bens	2.3	36.2	1.7	20.2	122.2	30.2	1.3	2.9	6.4	0.5	1.7	2.0	24.1	0.3	2.7	254.9
Aquisição de serviços	25.5	80.6	28.6	114.6	154.1	49.3	20.7	13.9	27.2	5.1	10.1	20.0	22.3	4.3	21.9	598.4
Juros e outros encargos		0.0	0.3	4 344.8				0.0	0.0		0.0	0.0			0.0	4 345.2
Transferências correntes	1 633.6	67.9	65.6	2 390.7	13.2	4.3	66.5	62.3	123.1	18.0	5 024.0	7 003.9	530.1	1 179.5	44.8	18 227.4
Administrações Públicas	1 615.0	6.4	1.5	734.8	1.8	0.7	65.4	60.6	119.5	17.5	5 018.1	6 999.3	173.3	1 134.5	11.3	15 959.7
Administração Central	131.1	0.0	1.5	734.8	1.8	0.7	60.8	60.6	119.4	17.5	7.1	6 999.3	102.6	1 134.5	10.9	9 382.7
Administração Regional		0.0														0.0
Administração Local	1 483.9	6.4		0.0			2.2	0.1	0.1				70.6		0.4	1 563.6
Segurança Social				0.0			2.3		0.0		5 010.9					5 013.3
Outras transferências correntes	18.6	61.4	64.1	1 655.9	11.4	3.5	1.2	1.6	3.6	0.5	5.9	4.6	356.8	45.0	33.5	2 267.7
Subsídios	10.5	0.0	3.5	462.0	0.1			0.8	7.0		0.0				0.9	484.7
Outras despesas correntes	0.1	3.3	21.7	14.5	0.4	0.8	0.0	0.2	0.2	0.0	0.0	0.0	194.7	0.0	0.4	236.2
<b>Despesas de capital</b>	<b>1 286.5</b>	<b>37.8</b>	<b>7.8</b>	<b>22.8</b>	<b>106.7</b>	<b>23.6</b>	<b>80.6</b>	<b>72.1</b>	<b>101.1</b>	<b>677.8</b>	<b>15.3</b>	<b>27.6</b>	<b>74.5</b>	<b>138.8</b>	<b>17.8</b>	<b>2 690.7</b>
Investimento	3.4	31.9	4.3	18.2	106.3	15.0	23.4	4.6	26.7	0.9	1.1	3.4	51.6	1.6	3.8	296.1
Transferências de capital	1 283.2	6.0	3.5	0.5	0.5	8.6	57.1	67.5	74.4	677.0	14.1	24.2	8.3	137.2	13.9	2 375.4
Administrações Públicas	1 272.7	0.3	0.0	0.5	0.5	8.6	47.9	67.3	73.5	28.5	14.1	24.2	8.3	137.2	13.8	1 696.9
Administração Central	12.8	0.0		0.5	0.5	8.6	38.0	66.9	73.5	24.2	0.0	24.2	0.0	137.2	10.4	396.2
Administração Regional	400.4															400.4
Administração Local	859.5	0.3					9.9	0.4	0.1	4.4			8.2		3.5	886.2
Segurança Social											14.1					14.1
Outras transferências de capital	10.4	5.7	3.5				9.3	0.2	0.9	648.4			0.1		0.1	678.6
Outras despesas de capital				4.6					0.0				14.6			19.2
<b>Despesa efectiva</b>	<b>3 041.9</b>	<b>1 341.3</b>	<b>285.5</b>	<b>11 527.0</b>	<b>1 442.2</b>	<b>762.6</b>	<b>203.8</b>	<b>206.0</b>	<b>410.3</b>	<b>721.1</b>	<b>5 093.4</b>	<b>7 102.5</b>	<b>5 442.9</b>	<b>1 332.5</b>	<b>145.0</b>	<b>39 058.2</b>
<i>Por memória:</i>																
Activos financeiros	0.1			144.7							0.1				0.3	145.2
Passivos financeiros				43 596.5												43 596.5
Transferência para o Fundo Regularização Dívida Pública				581.5												581.5

Fonte: Ministério das Finanças

**Quadro 6. Execução orçamental da Segurança Social**  
(Período: Janeiro a Outubro)

€ Milhões

	2005	2006	Tvha (%)
<b>Receitas correntes</b>	<b>14 501.9</b>	<b>15 799.0</b>	<b>8.9</b>
Contribuições e quotizações	8 954.6	9 498.4	6.1
Adicional ao IVA	493.5	527.5	6.9
Transferências correntes da Administração Central	3 993.2	4 640.7	16.2
Transferências do Fundo Social Europeu	522.4	576.2	10.3
Outras receitas correntes	538.2	556.2	3.3
<b>Receitas de capital</b>	<b>22.4</b>	<b>27.0</b>	<b>20.6</b>
Transferências do Orçamento de Estado	10.5	14.1	34.5
Outras receitas capital	11.9	12.9	8.4
<b>Despesas correntes</b>	<b>14 031.6</b>	<b>14 933.7</b>	<b>6.4</b>
Pensões	8 286.9	8 912.0	7.5
Sobrevivência	1 207.7	1 284.0	6.3
Invalidez	1 052.1	1 079.0	2.6
Velhice	6 027.0	6 548.9	8.7
Subsídio familiar a crianças e jovens	503.3	526.0	4.5
Subsídio por doença	389.8	394.9	1.3
Subsídio desemprego e apoio ao emprego	1 488.3	1 544.6	3.8
Outras prestações	458.0	483.2	5.5
Acção social	1 062.3	1 161.1	9.3
Rendimento Social de Inserção	233.2	278.7	19.5
Administração	305.6	304.4	-0.4
Outras despesas correntes	477.1	501.5	5.1
<i>das quais:</i>			
Transferências e subsídios correntes	474.5	499.8	5.3
Acções de Formação Profissional	827.2	827.5	0.0
<i>das quais:</i>			
Com suporte no Fundo Social Europeu	641.3	621.2	-3.1
<b>Despesas de capital</b>	<b>33.5</b>	<b>36.5</b>	<b>8.8</b>
PIDDAC	19.5	20.1	3.3
Outras	14.0	16.4	16.5
<b>Saldo global</b>	<b>459.2</b>	<b>855.8</b>	
<i>Por memória:</i>			
Activos financeiros líquidos de reembolsos	10.0	422.4	
Passivos financeiros líquidos de amortizações	0.0	0.0	
Poupança (+) /Utilização (-) de saldo da gerência anterior	449.2	433.4	

Fonte: Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social

**Nota:** Os dados referentes a 2005 e 2006 foram fornecidos pelas Instituições da Segurança Social, sendo provisórios.

**Quadro 7. Execução orçamental da Caixa Geral de Aposentações**  
(Período: Janeiro a Outubro)

€ Milhões

	2005	Grau execução (%)	2006	Grau execução (%)	Tvha (%)
<b>Receitas correntes</b>	<b>5 993.0</b>	<b>90.5</b>	<b>5 139.2</b>	<b>77.5</b>	<b>-14.2</b>
Contribuições para a Caixa Geral de Aposentações	5 563.3	93.3	4 475.1	78.4	-19.6
Quotas de subscritores	1 335.9	86.6	1 155.5	77.7	-13.5
Comparticipação do Orçamento do Estado	3 247.1	100.9	2 465.0	80.2	-24.1
Administrações Públicas	563.0	79.9	380.3	68.9	-32.5
Contribuições de entidades	417.3	84.4	474.2	79.5	13.6
Transferências correntes	330.2	62.9	592.9	75.7	79.6
Orçamento do Estado	209.3	74.4	478.2	74.1	128.5
Deficientes das Forças Armadas / Invalidez	130.4	86.4	121.5	91.3	-6.8
Subvenções vitalícias	5.5	76.6	6.4	89.0	15.2
Pensões de preço de sangue	33.1	93.5	26.2	92.5	-20.8
Outras transferências do OE	25.6	81.0	24.3	90.7	-5.2
Adicional ao IVA	14.7	26.3	299.8	66.6	1 939.6
Outras transferências correntes	120.9	49.7	114.7	83.3	-5.1
Outras receitas correntes	99.5	71.4	71.3	51.6	-28.4
<b>Receitas de capital</b>	<b>856.2</b>	<b>73.0</b>	<b>17.3</b>	<b>62.9</b>	<b>-98.0</b>
<b>Despesas correntes</b>	<b>5 020.4</b>	<b>76.2</b>	<b>5 344.5</b>	<b>77.2</b>	<b>6.5</b>
Despesas com pessoal	4.8	78.5	5.1	78.4	4.7
Aquisição de bens e serviços correntes	16.4	73.1	21.3	81.5	30.4
Juros e outros encargos	0.1	47.5	0.0	33.3	-75.3
Transferências correntes	4 990.2	76.2	5 317.2	77.2	6.6
Pensões e abonos da responsabilidade de:	4 987.4	76.2	5 315.7	77.2	6.6
Caixa Geral de Aposentações	4 307.3	77.4	4 592.8	76.3	6.6
Orçamento do Estado	178.0	79.0	178.1	91.2	0.1
Outras entidades	502.1	66.6	544.8	80.6	8.5
Outras transferências correntes	2.8	66.4	1.5	47.6	-44.7
Outras despesas correntes	8.8	96.1	0.8	58.4	-91.0
<b>Despesas de capital</b>	<b>0.0</b>	<b>-</b>	<b>0.0</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Saldo global</b>	<b>1 828.8</b>		<b>-188.0</b>		
<i>Por memória:</i>					
Activos financeiros líquidos de reembolsos	592.4		-130.1		
Passivos financeiros líquidos de amortizações	0.0		0.0		
Poupança (+) / Utilização (-) de saldo da gerência anterior	1 236.4		-57.9		

Fonte: Ministério das Finanças

**Quadro 8. Indicadores físicos do sistema de protecção social da Função Pública**

		Aposentação/reforma									Sobrevivência e outros			Abonos abatidos de aposentação/reforma				
		Velhice e outros motivos			Invalidez			Total			Total	H	M	Total	H	M		
		Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M								
<b>2005</b>																		
	Novembro	307 167	195 670	111 497	69 316	35 421	33 895	376 483	231 091	145 392	126 608	17 585	109 023	701	504	197		
	Dezembro	308 818	196 429	112 389	69 461	35 441	34 020	378 279	231 870	146 409	127 033	17 676	109 357	761	291	470		
<b>2006</b>																		
	Janeiro	309 441	196 511	112 930	69 531	35 481	34 050	378 972	231 992	146 980	127 118	17 701	109 417	649	506	143		
	Fevereiro	310 138	196 207	113 931	70 865	36 538	34 327	381 003	232 745	148 258	127 572	17 771	109 801	806	622	184		
	Março	311 386	196 616	114 770	71 102	36 574	34 528	382 488	233 190	149 298	127 864	17 862	110 002	946	733	213		
	Abril	312 262	196 873	115 389	71 258	36 598	34 660	383 520	233 471	150 049	128 067	17 886	110 181	883	663	220		
	Mai	313 188	197 213	115 975	71 501	36 652	34 849	384 689	233 865	150 824	128 146	17 882	110 264	790	598	192		
	Junho	313 798	197 375	116 423	71 738	36 670	35 068	385 536	234 045	151 491	128 375	18 035	110 340	923	681	242		
	Julho	314 618	197 776	116 842	71 983	36 715	35 268	386 601	234 491	152 110	128 565	18 141	110 424	656	492	164		
	Agosto	315 593	197 983	117 610	72 127	36 694	35 433	387 720	234 677	153 043	128 969	18 245	110 724	780	584	196		
	Setembro	316 790	198 376	118 414	72 344	36 704	35 640	389 134	235 080	154 054	129 181	18 333	110 848	720	536	184		
	Outubro	318 002	198 790	119 212	72 456	36 697	35 759	390 458	235 487	154 971	129 359	18 383	110 976	743	554	189		
	Novembro	319 100	199 095	120 005	72 665	36 723	35 942	391 765	235 818	155 947	129 512	18 375	111 137	733	556	177		

**Novos Pensionistas de aposentação/reforma**

		Administr. Central			Administr. Regional			Administr. Local			Militares e forças Segurança			Outros			Total			
		Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	
<b>2005</b>																				
	Novembro	1 337	386	951	65	27	38	310	262	48	115	83	32	675	534	141	2 502	1 310	1 192	
	Dezembro	1 634	393	1 241	75	28	47	235	194	41	82	62	20	531	380	151	2 557	1 070	1 487	
<b>2006</b>																				
	Janeiro	791	218	573	38	17	21	126	112	14	78	60	18	309	211	98	1 342	618	724	
	Fevereiro	1 780	549	1 231	60	29	31	318	254	64	71	39	32	608	451	157	2 837	1 322	1 515	
	Março	1 415	415	1 000	56	26	30	265	202	63	138	106	32	557	407	150	2 431	1 156	1 275	
	Abril	1 099	340	759	59	31	28	207	169	38	142	118	24	408	282	126	1 915	940	975	
	Mai	1 127	363	764	67	41	26	270	227	43	114	85	29	381	270	111	1 959	986	973	
	Junho	1 016	308	708	61	28	33	230	181	49	91	56	35	372	273	99	1 770	846	924	
	Julho	957	350	607	54	27	27	211	168	43	147	106	41	352	266	86	1 721	917	804	
	Agosto	1 313	344	969	76	37	39	221	175	46	69	42	27	220	168	52	1 899	766	1 133	
	Setembro	1 375	384	991	80	33	47	218	167	51	83	49	34	378	288	90	2 134	921	1 213	
	Outubro	1 269	366	903	83	34	49	219	176	43	108	74	34	388	295	93	2 067	945	1 122	
	Novembro	1 308	342	966	57	31	26	241	192	49	107	75	32	327	239	88	2 040	879	1 161	

Fonte: Caixa Geral de Aposentações